

CULINÁRIA CAPIXABA

Ministro vai suspender proibição da pesca no ES

Uma comissão para reestudar a medida que afeta atividade também será criada

« O ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho anunciou ontem em reunião com a bancada capixaba que suspenderá a proibição de pesca no Espírito Santo em aproximadamente uma semana, com a edição de nova portaria ministerial.

Ele anunciou também a criação de uma Comissão com técnicos do Ministério, do Ibama, com membro da Câmara federal e representantes dos pescadores para reestudar a medida que vetou em todo o Brasil a captura, transporte e comercialização de 475 espécies de peixes, dentre elas badejo, garoupa, budião, cherne e cação – muito usadas na culinária capixaba.

A proibição, que foi instituída pela portaria 445/2014, afeta 16 mil pescadores e 60 mil famílias no Espírito Santo.



FERNANDO MADEIRA - 24/04/2017

Barcos no cais: mudanças afetam 16 mil pescadores

Na reunião ontem com o ministro, a bancada do Estado entregou um documento assinado por todos os parlamentares capixabas. Participaram do encontro os deputados Marcus Vicente, Lelo Coimbra, Carlos Manato, Dr. Jorge Silva, a deputada Norma Ayub, a senadora Rose de

Freitas, além do deputado estadual Gilsinho Lopes.

Os parlamentares solicitaram a suspensão dos efeitos da Portaria 445/2014 para garantir a manutenção de emprego de milhares de pescadores ao longo dos 400 km de litoral do Estado.

“O Espírito Santo já foi

extremamente prejudicado pelo desastre de Mariana, e a vigência desta medida seria um golpe duro demais para os nossos pescadores”, afirmou o coordenador Marcus Vicente.

A senadora Rose de Freitas disse que a portaria surpreendeu o setor pesqueiro do Estado que não recebeu explicações sobre os critérios adotados.

“Que estudo é esse? Não tem como chegar de repente e proibir. Ninguém explicou os critérios. Afeta quem produz, consome, além daqueles que estão empregados nesta cadeia produtiva. Por isso, pedimos a suspensão da portaria”, afirmou.

Diante do apelo da bancada, Sarney Filho cedeu. “Nossa determinação é acatar o pedido da bancada capixaba. Tenho preocupação com o estoque de peixes no Brasil, mas vamos refinar essa lista (das espécies de peixe em extinção) e prorrogar o prazo para os estudos”, garantiu.